

Formação docente do professor de música: Projeto Político-Pedagógico, saberes e competências do professor de instrumento

Emílio Gomes Martins
Claretiano-Centro Universitário
emiliojon@hotmail.com

Pôster

Resumo: Este trabalho, ainda em caráter provisório, traz uma síntese do tema da formação de professores na área da música, debatido por meio do levantamento e reflexão sobre alguns referenciais teóricos que norteiam as pesquisas sobre formação docente, na Educação Musical. Para tanto, este trabalho aborda as pesquisas sobre os aspectos da legislação para os cursos de música, formação do professor de instrumento, Projeto Político-Pedagógico, saberes e competências para o desenvolvimento da prática docente e considerações finais. O trabalho de pesquisa aqui realizado, à luz dos referenciais, foi fundamental para aprofundar o conhecimento sobre a formação docente do professor de instrumento e contribuir para ampliação de pesquisas neste contexto.

Palavras-chave: Formação docente. Projeto Político-Pedagógico. Saberes e competências.

Introdução

Para melhor elucidação do tema sobre a formação docente na área da música, torna-se relevante, inicialmente, abordar as pesquisas sobre os aspectos da legislação para os cursos de música, por meio de uma revisão de literatura. De acordo com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2004), a formação e o perfil profissional do graduado em música estabelecem uma relação indissociável entre formação e atuação. Autores como Machado (2004), Kater (2004), Kleber (2004) e Goss (2009) apresentam esta indissociabilidade, salientando a necessidade dos cursos de formação neste contexto em considerar as possibilidades e desejos de atuação de seus alunos. É importante destacar que há uma necessidade de adequação da formação do profissional em música para atuar com a diversificada e complexa realidade dos espaços de ensino e aprendizagem musical na atualidade (BRASIL, 2004). A prática docente deste profissional, nos diversos contextos de

ensino e aprendizagem musical, tem exigido uma atuação comprometida, que contemple as novas possibilidades de educação não apenas na Educação Básica, mas também na Educação Superior.

Cabe ressaltar que as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2004) não mencionam especificamente sobre a formação do professor de instrumento para os cursos superiores de música. No entanto, o Parecer CNE/CES 0195/2003, aborda as competências e habilidades que devem ser possibilitadas ao profissional em formação. Logo, este profissional deveria receber uma formação que o possibilite atuar, em articulação com as diversas instituições, nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em instituições de ensino específico de música (BRASIL, 2003).

Diante disso, Requião (2002) nos faz refletir que para este tipo de formação profissional, precisa existir uma articulação entre a sociedade e a instituição escolar para a viabilização da formação docente, sobretudo, um Projeto Político-Pedagógico que viabilize a condução desta formação. Onde este, futuramente, durante seus estudos, tenha uma formação que atenda às reais possibilidades e exigências de atuação.

Formação docente do professor de instrumento

Pesquisadores como Queiroz e Marinho (2005b) discutem a importância da implantação do curso de licenciatura em instrumento na universidade e apontam a necessidade da formação de profissionais para trabalhar neste contexto, dado a carência de profissionais habilitados para este ensino específico.

Segundo Glaser e Fonterrada (2007), para que o professor de instrumento tenha um melhor desempenho de suas funções em uma escola específica de música ou em uma escola formal, há necessidade de um curso que desenvolva profissionais competentes para a função de professor neste contexto. Para os autores, o curso de licenciatura em instrumento na universidade é uma alternativa para suprir as exigências de formação e atuação do contexto de ensino e aprendizagem instrumental, em uma perspectiva de saber sobre as concepções que o

orientam, sobre os processos de aplicação das propostas e sobre as formas de avaliação adotadas neste curso.

Para compreendermos melhor estas questões, devemos direcionar a nossa atenção para o Projeto Político-Pedagógico de curso que tem ou deveria ter um papel extremamente importante dentro da instituição escolar. Considerá-lo como um processo de reflexão e de discussão dos problemas apresentados na instituição de maneira coletiva e democrática. Sendo um indicador de organização do trabalho pedagógico, extensivo à dinâmica do professor na sala de aula, onde a prática pedagógica deste professor deve estar ligada aos interesses da maioria dos indivíduos inseridos na instituição e ao domínio pleno das bases teórico-metodológicas (VEIGA, 2004).

Breves considerações sobre Projeto Político-Pedagógico

Veiga (2004) nos faz refletir que o Projeto Político-Pedagógico deve ser entendido como a própria organização do trabalho pedagógico de uma instituição, devido à necessidade de se ter um guia para conduzir os rumos da mesma, sem perder o foco na intenção de fazer e realizar, prevendo o futuro no tempo presente.

Para tanto, alguns princípios como *igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e avaliação do magistério*, segundo Veiga (2004), devem nortear o projeto político-pedagógico e que fazem parte de um conjunto de itens que o docente necessita refletir constantemente para uma construção sólida de um Projeto Político-Pedagógico. A partir desses princípios, é possível compreender melhor a condução do mesmo.

A construção do Projeto Político-Pedagógico deve ser regida pela análise e compreensão da organização do trabalho pedagógico na instituição, no sentido de minimizar a rotina, a dependência e a centralização do trabalho pedagógico. Logo, a base para a construção está atrelada aos elementos ligados a organização do trabalho pedagógico (corpo da escola) como: *as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, o processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação* (VEIGA, 2004).

Essa construção também deve ser concebida de maneira transparente através de uma conquista coletiva e não por uma imposição da equipe escolar. Seu processo de construção deve ser dinâmico e exige esforço coletivo e comprometimento, possibilitando sustentação e legitimação. Logo, precisamos enfrentar os desafios e transformações da organização do trabalho pedagógico organizado pela instituição e a gestão de seus integrantes (VEIGA, 2004).

Cabe salientar que o Projeto Político-Pedagógico precisa ser alvo permanente de reflexão e discussão dos problemas da instituição, na perspectiva de buscar alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade constitutiva (VEIGA, 2004).

Saberes e Competências para o desenvolvimento da prática docente

Pesquisadores como Araújo (2005) e Del Ben (2003) têm refletido e discutido sobre os saberes e competências para o desenvolvimento da prática docente do professor de instrumento nos cursos de licenciatura e bacharelado em música. Araújo (2005) traz uma discussão sobre os saberes norteadores da prática pedagógica de professores de piano durante o seu desenvolvimento profissional, reconhecendo quatro saberes norteadores desta prática, a saber:

- Saberes disciplinares – relacionado à formação inicial, na ampliação de conteúdos como harmonia e história da música;
- Saberes curriculares – se dá a partir dos currículos e programas escolares;
- Saberes da função educativa – aspectos de função educativa, englobando a didática e as metodologias de ensino;
- Saberes experiencial – desenvolvidos ao longo da carreira docente.

Os saberes apresentados permearam noções significativas à possível condução da prática pedagógica do professor de instrumento. No entanto, há necessidade de se buscar uma formação específica adequada para este, na intenção de ir além dos domínios técnicos e pedagógicos musicais. Logo, o profissional de instrumento deve se aperfeiçoar constantemente adquirindo conhecimentos adequados para lecionar em uma instituição escolar, pois, *o saber*

ensinar bem e o saber tocar bem são imprescindíveis para que se determine o grau de competência deste professor (CUNHA, 2009).

As competências do professor de instrumento devem estar ligadas diretamente à relação professor-aluno, para que o mesmo possa atingir um ensino mais efetivo. Para tanto, Oliveira (2001) aponta quatro competências profissionais necessárias a este tipo de professor, a saber:

- Capacidade de oferecer ao aluno uma perspectiva de carreira;
- Capacitação para oferecer parâmetros ao aluno quanto à aquisição e desenvolvimento de habilidades técnicas;
- Competência em adaptar programas preestabelecidos e construir planejamentos pessoais flexíveis que contemplem diferentes aspectos abordados pela educação musical, respeitando ainda cultura, valores e gosto do aluno;
- Conhecimento profundo das discussões relacionadas com a interpretação musical, objetivando embasar teoricamente suas decisões enquanto professor de instrumento.

Diante disso, há necessidade de ampliar o debate sobre os aspectos pedagógicos e instrumentais essenciais ao professor de instrumento e a modalidade de curso que contemplem esses aspectos. Há que se discutir e refletir os saberes e competências para o desenvolvimento da prática docente do professor de instrumento na perspectiva de uma formação plena em conhecimentos em prol da Educação musical.

Considerações finais

A síntese deste trabalho foi apontar algumas contribuições que as pesquisas sobre o professor de música, realizadas à luz dos referenciais teóricos sobre os aspectos da legislação para os cursos de música, formação do professor de instrumento, Projeto Político-Pedagógico, saberes e competências, têm trazido para o reconhecimento de questões que se relacionam à formação docente. Para tanto, algumas pesquisas já concluídas na área da Educação Musical

foram citadas para corroborar esta reflexão. No entanto, tais pesquisas não podem ser consideradas como o universo de toda a produção já realizada. Sem dúvida existem outras investigações significativas que não foram citadas neste trabalho. Porém, existe a necessidade do desenvolvimento de pesquisas que investiguem a formação do professor de instrumento no âmbito dos cursos de graduação em licenciatura e bacharelado, haja vista a importância de discussão sobre o assunto e reflexão acerca do tema em questão.

Neste trabalho é possível refletir quanto à formação do professor de instrumento, em uma perspectiva de unir conhecimentos, atitudes e habilidades que precisam ser trabalhados através de conexão entre conteúdos práticos e teóricos, específicos e gerais.

É possível também refletir e compreender acerca da construção do Projeto Político-Pedagógico indispensável aos educadores que visam à qualidade de uma educação de corresponsabilidade entre ensino-aprendizagem (professor-aluno) como protagonistas ativos do mesmo processo onde não existe o ensino sem a aprendizagem e nem a aprendizagem sem o ensino.

Finalizando, os saberes e competências vinculados à formação docente foram questões relevantes que proporcionam o desenvolvimento profissional e privilegia, de forma equilibrada, tanto a formação teórica quanto a atuação prática do professor de instrumento. Portanto, antes de formar professores de instrumento, é necessário compreender, discutir e pesquisar em que consiste ser professor de instrumento.

Referências

ARAÚJO, R. C. Um estudo sobre os saberes que norteiam a prática pedagógica de professores de piano. Tese de Doutorado. Porto Alegre, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 0195/2003. Diário Oficial da União. Brasília, 2003.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 2/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música. Brasília, 2004.

CUNHA, E. da S. e. Compreender a escola de música como uma instituição: um estudo de caso em Porto Alegre – RS. Tese (Doutorado em Musica)-Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

DEL BEN, L. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: ideias para pensarmos a formação de professores de música. Revista da ABEM, n.8, p.29-32, março de 2003.

GLASER, S; FONTEERRADA, M. Músico professor: uma questão complexa. Música Hodie, vol. 7, nº 1, 2007.

GOSS, L. A formação do professor para a escola livre de música. Dissertação de Mestrado. Florianópolis, 2009.

KATER, Carlos. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. Revista da ABEM. Porto Alegre, nº 10, p. 43 – 51, 2004.

KLEBER, Magali Oliveira. Projetos sociais e a prática da educação musical. In: Congresso da ANPPOM, 14. 2004, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: ANPPON, 2003, p. 1484- 1595.

MACHADO, Daniela Dotto. A visão dos professores de música sobre as competências docentes necessárias para a prática pedagógico-musical no ensino fundamental e médio. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 37,45, set. 2004.

OLIVEIRA, A. Múltiplos espaços e novas demandas profissionais na educação musical: competências necessárias para desenvolver transações musicais significativas. In: X ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, ABEM. Anais... Uberlândia, 2001, p. 19-40.

QUEIROZ, L.; MARINHO, V. Novas perspectivas para a formação de professores de música reflexões acerca do Projeto Político-Pedagógico da Licenciatura em Música da UFPB. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 13, p. 83-92, setembro de 2005b.

REQUIÃO, Luciana P. de S. Saberes e competências no âmbito das escolas de música alternativas: a atividade docente do músico-professor na formação profissional do músico. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. Anais do XI Encontro Anual da Abem. Natal: CD-Room, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação básica e educação superior: projeto político-pedagógico. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2004.